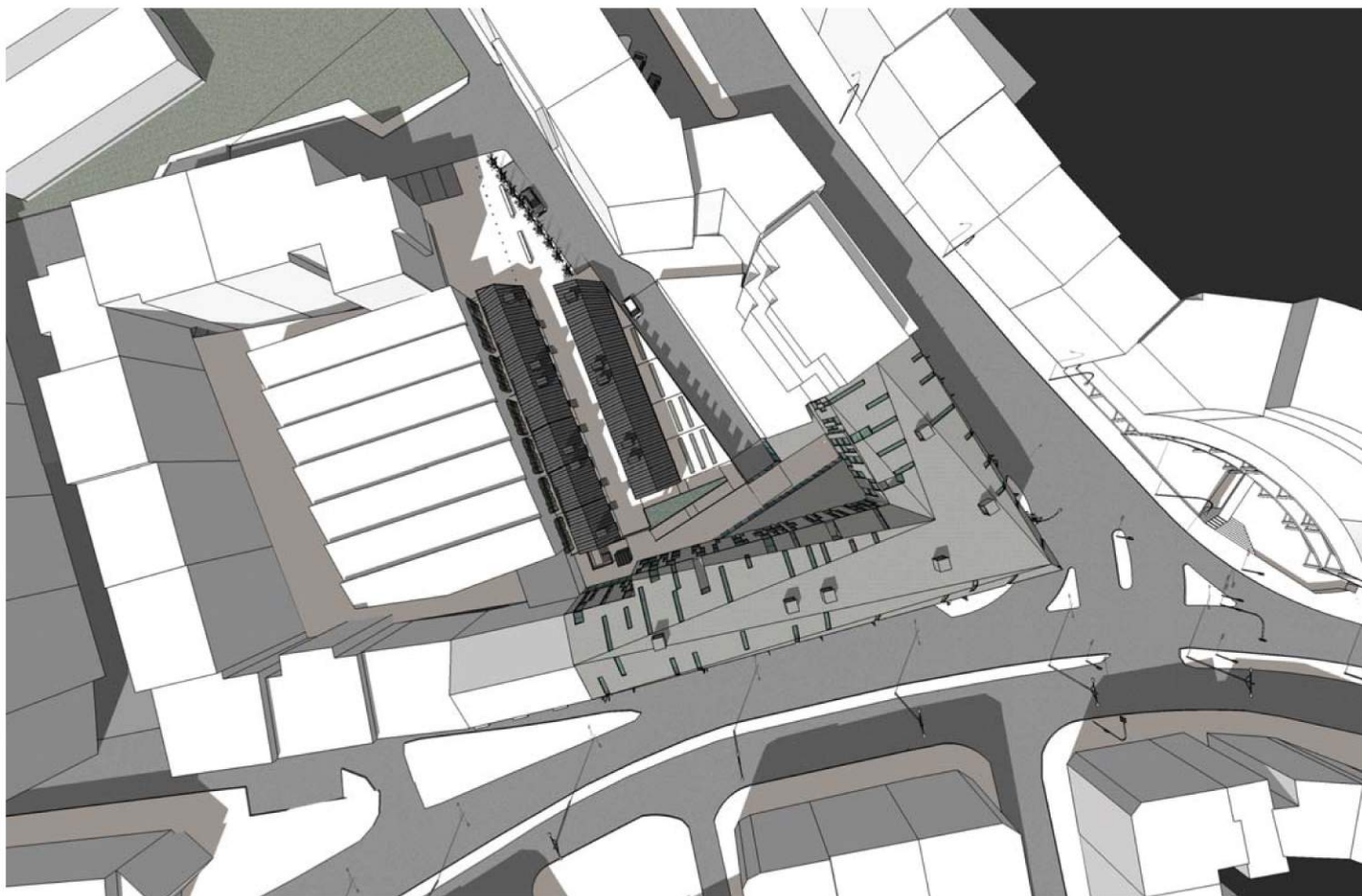


Destaque

ARQUITECTURA

Destaque

ARQUITECTURA



Amadora XXI

Princípios formais

A proposta reviu-se na possibilidade de intensificar a centralidade urbana existente, fazendo por um lado o remate urbano entre a Rua Elias Garcia e a Av. Comandante Luís António da Silva e por outro lado estabelecer relação com a Praceta da Quinta Nova através de uma dinâmica de percursos que se estabelecem por intermédio de passagens inferiores pelos Edifícios.

Recrear espaço público de estadia numa perspectiva de continuidade com a área consolidada e de transição para uma nova área urbana onde a componente habitacional é complementada por espaços de Serviços e Comércio.

- Para a formalização da proposta concorrem os seguintes dados:
- Axialidade definida pelo: - Eixo da Vila Martelo; - Eixo Viário pedonal projectado (Alameda) que estrutura a área de expansão; - Eixo perpendicular á Av. Cmdt Luís António da Silva.
- Características topográficas, relação de desníveis com as vias e Pracetas adjacentes ao centro urbano;
- Relação de cêrcea com a frente urbana consolidada;
- Panorâmicas e perspectivas de enquadramento na Rua Elias Garcia - Eixo principal da Cidade da Amadora.

Recrear espaço público de estadia numa perspectiva de continuidade com a área consolidada e de transição para uma nova área urbana



Relevo

A área de intervenção é pouco acidentada. Apresenta contudo desníveis em consequência da Morfologia do terreno e das confrontações que estabelece com a Rua Elias Garcia e a Av. Comandante Luís António da Silva, vias com declive médio acentuado. O terreno apresenta-se como um gaveto onde no ponto de cota inferior – ponto de inflexão – cota 108.50 estabelece para um dos lados – Poente - Rua Elias Garcia - uma diferença para a cota 111.00 e para outro dos lados - Av. Comandante Luís António da Silva – Noroeste diferença para a cota 112.00. Ainda a Noroeste o terreno confronta com a Praceta da Quinta Nova á cota 114.00.

Paisagem

Trata-se de um terreno com algumas construções em elevado estado de degradação sem presença de vegetação arbórea relevante. O mesmo acontece em toda a zona circundante.

Enquadramento urbanístico e paisagístico

Pode-se caracterizar a área de intervenção como sendo urbana consolidada, situada entre duas frentes urbanas consolidadas e uma Praceta a tardoz do contínuo edificado que margina a Rua Elias Garcia e a Av. Comandante Luís António da Silva.

Situado no centro da Cidade da Amadora, a parcela expectante encontra-se num eixo de forte presença na malha urbana da cidade – a Rua Elias Garcia. Nas confrontações com os Edifícios confinantes que fecham o gaveto temos do lado Norte/Noroeste 4/5 Pisos e do lado Poente 4 Pisos. A Sul definem-se edifícios habitacionais com 4 pisos.

Todos os acessos apoiam-se na Rua Elias Garcia e Av. Comandante Luís António da Silva, bem como pela Praceta da Quinta Nova.

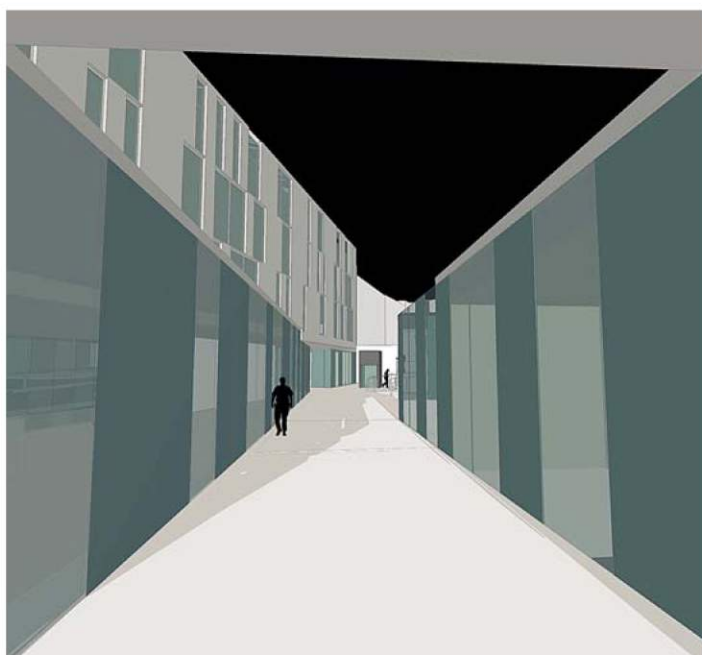




Do ponto de vista das Construções existentes no terreno é de salientar a presença de uma vila operária construída em finais dos anos 20 do século XX, constituída por casas de piso térreo denominada “Vila Martelo” e da relação que esta estabeleceu, ao tempo, entre a Praceta da Quinta Nova e a Rua Elias Garcia – eixo que aliás se pretende recuperar.

Trata-se de um exemplo interessante de uma vila operária que testemunha a importância da forte presença industrial no início do século XX na região da Amadora. Numa altura em que o ambiente industrial dominava e a escassez de habitação a custos controlados para a classe operária era uma realidade, impôs-se a construção de este tipo característico de habitação para os operários com o objectivo de minimizar custos e criar proximidade entre o local de trabalho e a habitação.

Como elementos de referência no tecido urbano próximo destacam-se os Bombeiros Voluntários pelo tipo de Equipamento.



HRA - LISBOA

Ficha técnica do atelier:

Contactos do Atelier: HUMBERTO CONDE, REALIZAÇÕES ARQUITECTURA SOCIEDADE UNIPessoAL, LDA. (HRA-LISBOA)
 Av. Conselheiro Fernando Sousa, 25 - 5º A - 1070-072 LISBOA
 Tel: 21 3876169
 Fax : 21 3813828
 E-mail: humbertoconde.arq@mail.telepac.pt
 Site: www.humbertoconde.com

Técnicos do Atelier/Colaboradores: Arq^a Sara Godinho, Arq. Luis Romão, Arq. Filipe Ramalho, Arq^a Joana Catarré, Pais. Teresa Rego, Pais. Nuno Viterbo, Eng. João Vaz, Eng. Pedro Soares, Eng^a Sónia Antunes, Eng. Rui Silva, Eng. Carlos Lisboa, Eng. Carlos Santos, Eng. Carlos Oliveira, Eng. José Leitão, Eng. Victor Pimentel

Actividade:

A HRA - Lisboa - Humberto Conde Realizações de Arquitectura, Soc. Unipessoal Lda, foi iniciado em 1998. A HRA é uma equipa multidisciplinar, formada por especialistas de diferentes áreas preparadas para o desenvolvimento de estudos e projectos nas áreas do Urbanismo, da Arquitectura, da Arquitectura de Interiores e da Reabilitação. A multiplicidade e diversidade dos projectos realizados - edifícios de habitação, comércio, serviços, hotelaria e restauração, entre outros - muitos dos quais já construídos, atestam a polivalência desta equipa e, os inúmeros promotores com que trabalhamos, asseguram o cumprimento rigoroso de prazos e objectivos. Dos Projectos desenvolvidos no atelier destaca-se; - Condomínio Habitação, Comércio, serviços e Unidade Hoteleira de 200 Quartos no Campo Pequeno; Condomínio Habitação e Serviços, "Estoril 153"; Condomínio Habitação, "Terraços de Cascais"; Loteamento e Condomínio Habitação "Quinta Vale Verde" em Bicesse; Residência Estudantes Instituto Politécnico de Santarém; Sede Sociedade Reabilitação Urbana - Lisboa Ocidental; Condomínio Habitação, Comércio e Serviços " Amadora XXI". Algumas destas obras encontram-se publicadas, como por exemplo, na Revista do Imobiliário, na Revista Swisspearl Architecture nºs 3 e 6, na Arquitectura Ibérica nº 16, sobre o Tema Habitar, no Livro 1000 X European Architecture, 1st Edition 2007, no Publico de 15 Janeiro 2007 acerca do projecto estruturante para a Cidade de Lisboa no Campo Pequeno, que está a ser desenvolvido neste momento e no Anuário de Arquitectura XI. Em 2006 ganhou o Prémio de Melhor Empreendimento Imobiliário com o Condomínio Habitacional Estoril 153, promovido pela Revista Imobiliária. A HRA, beneficia ainda de relações privilegiadas com alguns dos mais conceituados gabinetes de Engenharia de Lisboa, assegurando o melhor acompanhamento de todas as especialidades necessárias à optimização do projecto global.



João Reis

■ Humberto Conde, arquitecto